



BILHETE DO SINDICATO

9 de julho de 2020

Nº 631

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

t /Metroviarios_SP

Campanha Salarial 2020

Negociação com o Metrô nesta sexta-feira (10/7)

Sindicato apresentará contraproposta em que reivindica o fim dos contratos de adnutos, assim como a extinção das Gratificações de Função. Na segunda-feira (13/7) haverá audiência no TRT e nova assembleia será realizada no dia seguinte

A assembleia de 7/7 decidiu pela suspensão da greve e a retomada das negociações com o Metrô. Na assembleia do dia 14/7 vamos avaliar o andamento das negociações e decidir as próximas ações.

Já está agendada reunião nesta sexta-feira (10/7) com a empresa. O Sindicato apresentará a contraproposta que tem como eixo o fim dos contratos de adnutos, assim como a extinção da GF (Gratificação de Função).

Vamos também questionar a empresa sobre todos os itens sociais, que não têm impacto econômico, e que demonstram o interesse em desmontar todas as conquistas

garantidas no Acordo Coletivo.

Na segunda-feira (13/7) teremos uma audiência de conciliação e nela informaremos ao TRT (Tribunal Regional do Trabalho) a decisão da assembleia de 7/7 e os desdobramentos da retomada das negociações com a empresa.

O Sindicato vai insistir na negociação com a empresa, esgotando todas as possibilidades. Mas é preciso manter a mobilização. Continua o uso de coletes e adesivos, assim como a participação nas setoriais e atividades nas redes sociais de cobrança da empresa e manifestação de apoio por meio do #EuApoioOsMetroviarios.

Fotos: arquivo/Sindicato



Categoria mobilizada nas áreas em defesa dos direitos



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

O que já aconteceu no Tribunal

Foram realizadas duas audiências de tentativa de conciliação no Tribunal. A primeira, em 30/6, no Núcleo Pré-Processual e a segunda, em 6/7, na Ação Cautelar movida pelo Metrô contra a greve. Apesar das tentativas, o Metrô mantém sua postura arbitrária, não avançando em qualquer proposta e sequer considerando as mediações dos Desembargadores do Tribunal. O Sindicato já apresentou defesa na ação cautelar. Não foi suscitado Dissídio de nenhuma natureza. Haverá nova audiência de tentativa de conciliação no dia 13/7. O Departamento Jurídico do Sindicato realizou todos os atos necessários e adotará as medidas oportunas.

ASSEMBLEIA on-line em 14/7

divulgaremos em breve o horário. **Participe!**

Acesse: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/metro/>

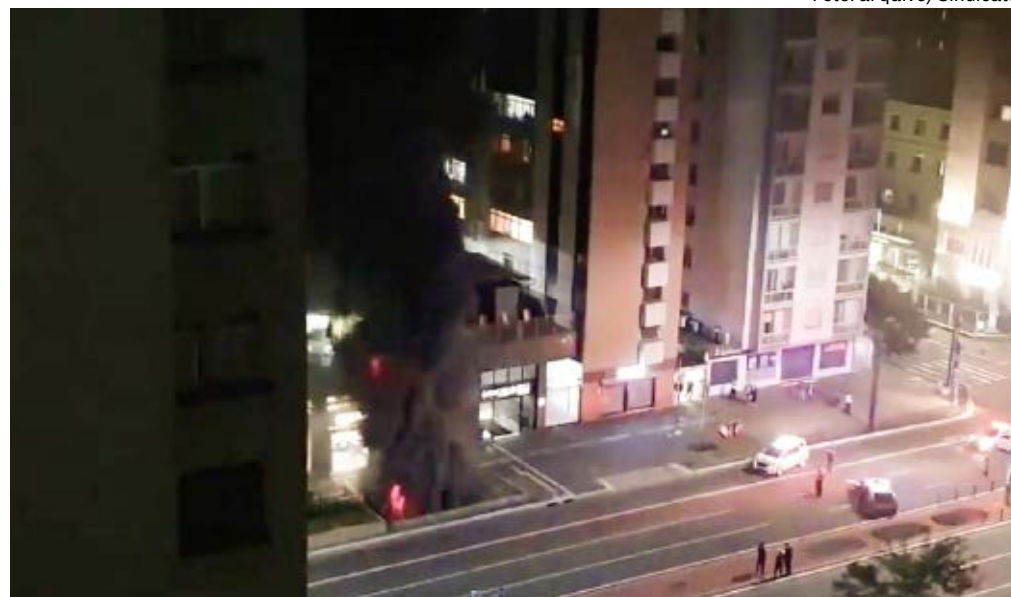
Estação Brigadeiro tem incêndio e funcionários ficam em risco

Foto: arquivo/Sindicato

Um incêndio atingiu uma das saídas da estação Brigadeiro do metrô na madrugada de quinta-feira (9/7). No local só havia um funcionário de estação e, por acaso, uma dupla de segurança, pois não são todas estações que contam com seguranças à noite. A falta de quadro é um dos problemas crônicos no metrô e já foi denunciada inúmeras vezes. Profissionais e usuários estão expostos a riscos. Em situações de emergência o resultado pode ser um desastre.

Segundo informações dos trabalhadores, o incidente teve início nos dutos de ventilação no túnel da estação. Com apenas um funcionário no local com treinamento de elétrica, trabalhadores de outras estações, como Trianon e Paraíso, se deslocaram para dar suporte. Diante dessa situação, o supervisor (OTM-3) que cumpria a função de evacuar trens foi agredido por usuários.

O fogo alto e fumaça que saíam pelas grelhas na avenida Paulista foram registrados pelos



Registro do incêndio feito por moradores da região

moradores da região. Há tempos o Sindicato denuncia a falta de funcionários no metrô. Por conta da pandemia, essa situação se agravou e as consequências podem

ser graves para todos. A Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da Linha 2-Verde pediu reunião extraordinária por conta do ocorrido.

Sindicato pede esclarecimentos sobre exigência da Declaração Anual de Bens

O Metrô apresentou um informe para os metroviários exigindo a Declaração Anual de Bens referentes aos exercícios de 2017, 2018 e 2019 baseado no decreto estadual nº 41.865, de 16 de junho de 1997. O Departamento Jurídico do Sindicato, fazendo uma prévia análise do decreto, verificou que a exigência se aplica a empregados de empresas públicas que recebem subsídio do Estado.

De acordo com os balanços financeiros divulgados, a Cia. do Metropolitano e seus empregados

não se enquadram nesses aspectos, uma vez que o Metrô não é subsidiado.

Com base nisso, o Sindicato enviou ofício (*acesse pelo link ou QR Code, ao lado*) para o Metrô onde solicita esclarecimentos sobre a motivação da exigência apresentada e, caso se verifique ser indispensável o cumprimento do decreto, a concessão de prazo e percentual de participação do erário estadual na receita desta Cia. nos anos de 2017, 2018 e 2019 para a categoria atender às exigências.



Acesse pelo QR Code ou pelo link:
<https://cutt.ly/GpeVFOA>